



RESUMO SIMPLES TÉCNICO CIENTÍFICO

AVALIAÇÃO DO ESTRATO PASTEJÁVEL DO CAPIM MOMBAÇA NO SEMIÁRIDO SERGIPANO

SOUZA, Elias Leite de¹; LEMOS, Nailson Lima Santos²; MELO, Luan Caliel Oliveira¹; SOUZA, Lais Santos¹; ANJOS, Gabriella Oliveira dos¹; SIBALDO, Izaquiel dos Santos¹.

¹Discente do curso de graduação em Zootecnia. Departamento de Graduação em Zootecnia do Sertão. Universidade Federal de Sergipe, campus do Sertão. Nossa Senhora da Glória, Sergipe.

²Docente do curso de graduação em Zootecnia. Departamento de Graduação em Zootecnia do Sertão. Universidade Federal de Sergipe, campus do Sertão. Nossa Senhora da Glória, Sergipe.

E-mail do autor correspondente: eliasleite55@academico.ufs.br

O capim Mombaça é uma cultivar da espécie *Panicum maximum*, capim de crescimento cespitoso, possuindo folhas decumbentes, contendo pilosidade na parte superior, consegue produzir alta biomassa desde que seja dado condições para tal, pois possui alta exigência em fertilidade de solo, sendo uma gramínea C4, com alto teor de proteína bruta, em relação á outras gramíneas, contudo necessita de alta pluviosidade, cerca de 1000 mm anuais. Assim objetivou-se analisar o desempenho produtivo do capim Mombaça, em condições semiáridas, comparando-o com os capins Massai e Buffel, espécies tolerantes a seca. O experimento foi implantado na fazenda experimental da Embrapa Semiárido, localizada no povoado Mesinhas, município de Nossa Senhora da Glória-SE. Foi realizado em parcelas de 15 m² no período da seca, num delineamento em blocos casualizados, com três repetições. Foram avaliadas três gramíneas tropicais, sendo uma gramínea teste: Mombaça (*Panicum maximum* cv. Mombaça); e dois capins controle tolerantes a seca: Massai (*Panicum maximum* cv. Mombaça) e Buffel Aridus (*Cenchrus ciliaris* cv. Aridus). Para a manutenção das condições experimentais foi feito o rebaixamento das parcelas utilizando uma roçadeira costal. As medições de altura foram realizadas em 20 pontos aleatórios com auxílio de régua graduada em centímetros, determinada do nível do solo a curvatura da folha mais alta do dossel. Para a caracterização produtiva, foram colhidas, na altura média, amostra de forragem com molduras de 1,0 m², por parcela. A forragem foi cortada, com auxílio de tesoura de poda, no estrato pastejável mantendo o resíduo pós-corte correspondente a cada gramínea, sendo o Mombaça = 60 cm; Massai = 45 cm; e Buffel Aridus = 45 cm. As amostras foram pesadas e separadas segundo os componentes morfológicos (folha, colmo e material morto). Em seguida, colocados em sacos de papel e levados à estufa de circulação forçada de ar (55 °C) durante 72 h e pesados logo após o processo de secagem. Os dados foram analisados de forma descritiva e processados através do software SAS. A maior produtividade encontrada foi do capim Massai, produzindo 4.902,97 Kg MS/ha, seguido do capim Mombaça com 3.194,08 Kg MS/ha e o capim Buffel com 2.809,04 Kg Ms/ha. O Massai expressou maior quantidade de material morto, cerca de 70% do total, já o capim Mombaça apresentou melhor relação folha/colmo que as demais cultivares. Assim, conclui-se que o capim Massai apresentou melhor desempenho e o Mombaça expressou melhor relação folha/colmo, sendo uma cultivar com potencial de ser utilizada no semiárido sergipano.

Palavras-chave: *Panicum maximum*; Produtividade; Relação folha/colmo.



Referências:

JESUS, P. H. S. **Capim Mombaça e seu Potencial produtivo**. 2021. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Agrônômica). Centro Universitário AGES. Paripiranga – BA. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/14285>>. Acesso em: 23 mar. 2023.